

ESPORTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: AÇÕES E REFLEXÕES A PARTIR DA PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA¹

Caio Nunes de Oliveira e Silva,

Universidade de Pernambuco/Escola Superior de Educação Física (UPE/ESEF)

Marcílio Souza Júnior,

Universidade de Pernambuco/Escola Superior de Educação Física (UPE/ESEF)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Perspectiva Crítico-superadora; Esporte; Sistematização.

INTRODUÇÃO

Entendendo a escola como lugar que seleciona, organiza, e sistematiza os conhecimentos culturalmente produzidos e sendo o Esporte um tema da cultura corporal que precisa ser discutido na escola (COLETIVO DE AUTORES, 2012), consideramos importante analisar e visibilizar práticas – de professores que tem sistematizado este conhecimento – baseadas numa perspectiva da Educação Física (EF) brasileira. A perspectiva crítico-superadora (PCS) com base marxista a partir da cultura corporal, defende o trato pedagógico de práticas que possibilitem o desenvolvimento de consciência crítica e formas efetivas de resistência (ESCOBAR, 1995), além da possibilidade de transformação e mudança do status quo.

Sendo assim, este resumo tem por objetivo apresentar os dados da pesquisa de mestrado intitulada “ESPORTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: AÇÕES E REFLEXÕES A PARTIR DA PERSPECTIVA CRÍTICO-SUPERADORA” do Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física da UPE/UFPB, que está em seu último ano de desenvolvimento, e tem por objetivo “analisar a sistematização do conhecimento Esporte na prática pedagógica de professores de Educação Física à luz da PCS”.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, descritiva, analisando depoimento dos professores participantes, por intermédio de entrevista semiestruturada, diários de aulas ministradas, e fontes documentais e bibliográficas (MARCONI; LAKATOS, 2008; MINAYO, 2010).

Realizamos uma busca em alguns periódicos² com Qualis B2 ou superior a partir dos descritores “esporte AND/E crítico superadora” e “esporte AND/E crítico-superadora”. Utilizando a primeira forma de busca, levantamos 14 artigos, e na segunda busca, encontramos 119, sendo 10 também encontrados na busca anterior, totalizando 123 artigos.

Para seleção dos sujeitos da pesquisa aplicamos dois questionários eletrônicos direcionados a professores fazem/fizeram parte do Grupo de Estudos Etnográficos em Educação Física e Esporte (ETHNÓS), e se aproximam em suas práticas pedagógicas da PCS. Após a aplicação dos dois questionários e critérios de inclusão e exclusão, selecionamos 6 professores para participarem da entrevista, que foram transcritas e estão em fase de análise, a partir da técnica de conteúdo do tipo categorial por temática (BARDIN, 2011).

RESULTADOS

Apesar do número alto de pesquisas encontradas com os descritores acima citados, ao lermos os títulos e resumos dos trabalhos percebemos que a maioria deles não versam necessariamente sobre o Esporte e a PCS, relacionando esses dois objetos. Podemos destacar dois estudos que conseguem estabelecer esta relação Pina (2008) e Mello *et al* (2011). Pina (2008) evidencia uma possibilidade exitosa no trato do Esporte orientada pela PCS a uma luta contra o capitalismo, Mello *et al* (2011) apresenta críticas a um projeto com base na PCS por distanciar o Esporte da competição na experiência estudada, defendendo maior uso da competição no ensino do Esporte.

Numa análise inicial das entrevistas, percebemos uma aproximação dos/as professores/as com a PCS em suas práticas pedagógica e de maneira geral estes/as demonstram compreender o papel da PCS, como exemplo o professor 2: “permite que o

² Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Motrivivência; Motriz; Movimento; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte da USP e Pensar a Prática.



estudante aqui possa desenvolver uma visão crítica a respeito da sua realidade [...] uma perspectiva de trazer soluções [...]”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou analisar e visibilizar práticas baseadas na PCS. Sendo assim, acreditamos que as entrevistas com professores/as nos apontam importantes elementos da prática pedagógica para uma sistematização coerente e possível do Esporte na PCS.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 2012.

ESCOBAR, M. O. **Cultura Corporal na escola: tarefas da Educação Física**. Motrivivência, Florianópolis, ano VII, n. 08, Dezembro, 1995.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MELLO, A. S. *et al.* **Educação Física e Esporte: Reflexões e Ações Contemporâneas**. Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 175-193, abr/jun de 2011.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2010.

PINA, L. C. **Pedagogia Histórico-Crítica e transmissão do Conhecimento Sistematizado sobre o Esporte na Educação Física**. Florianópolis: Motrivivência Ano XX, Nº 31, P. 115-131 Dez./2008.